

ATA 22/07 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1
2
3 Aos 13 dias de setembro de 2007, tendo por local o Auditório da Secretaria Municipal da
4 Saúde, na Avenida João Pessoa, 325 e com início as 18:45 hs realizou-se mais uma
5 Plenária do Conselho Municipal da Saúde de Porto Alegre, com a seguinte proposta de
6 pauta: 1)Abertura, 2)Apreciação e votação da Ata 20/07, 3)Faltas Justificadas,
7 4)Apresentação do Parecer 043/07, 5)Informes e 6)Apresentação do Edital de
8 Convocação para a Plenária Extraordinária que tratará da Alteração do Regimento
9 Interno do Conselho Municipal da Saúde de Porto Alegre. Estavam presentes os
10 seguintes Conselheiros Titulares. **1)Oscar Paniz, 2)Nei Carvalho, 3)Rejane Haidrich,**
11 **4)Marta Marcantonio, 5)Antonio Losada, 6)João Felisberto Vargas Mello, 7)Clodomar**
12 **Freitas, 8)Maria Letícia de Oliveira Garcia, 9)Ione Teresinha Nichele, 10)Deoclides**
13 **Ferreira de Almeida, 11)Jacy dos Santos, 12)Zilda de Moraes Martins, 13)Maria Ivone**
14 **Dill, 14)Maria Encarnacion Morales Ortega, 15)Elen Maria Borba, 16)Paulo Antônio**
15 **Stoelben, 17)Heloísa Helena Rousselet de Alencar, 18)Rene Miguel Alves, 19)José**
16 **Carlos Vieira, 20)Luciana Zanetti, 21)José Eugênio Custódio, 22)Alberto Terres,**
17 **23)Tania Ledi da Luz Ruchinsque, 24)Sandra Mello Perin, 25)Lísia Hausen Gabe,**
18 **26)Renata Cristina Rocha da Silva, 27)Gislaine Margarida Rodrigues, 28)Isis**
19 **Azevedo da Silveira, 29)Janete Nunes Soares, 30)Maria Rejane Seibel, 31)Alair**
20 **Rosinete Silva Simão, 32)Alcides Pozzobon, 33)Roger dos Santos Rosa, 34)Jairo**
21 **Francisco Tessari, 35)Lizete Carneiro de Oliveira, 36)Ana Maria de Araujo Cirne,**
22 **37)Márcia Nunes.** Estavam presentes os seguintes Conselheiros Suplentes; **1)Angela**
23 **Regina Groeff Nunez, 2)Carmen Lúcia da Silva, 3)Cláudia Feldmann Gonçalves.**
24 Justificaram suas ausências, Almerinda Rejane Cunha dos Santos, Paulo Goulart e
25 Humberto José Scorza. A Coordenadora ZILDA DE MORAES MARTINS comunica que
26 hoje não foi possível entregar a Ata 21/07, o que será feito na próxima Plenária. Solicita
27 aos Conselheiros se há alguma correção a ser feita na Ata 20/07, entregue anteriormente.
28 Nada havendo encaminha a votação sendo a Ata 20/07 aprovada com 19 votos
29 favoráveis, nenhum contrário e 4 abstenções. Seguindo, encaminha a Coordenadora o
30 esclarecimento do **PARECER 043/07 da ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR VILA NOVA,**
31 sobre o Relatório de Atividades do Convênio AIDS de Abril a Junho de 2007, que ficou
32 pendente na Plenária passada. Basicamente referente a redução de atendimentos em
33 relação ao ano passado, 2006. É convidada então a Dra. CLÁUDIA ABREU, Diretora do
34 Hospital, para manifestar-se. Fala a Dra. CLÁUDIA, dizendo inicialmente que a pessoa
35 que representou o Hospital na Plenária passada não conseguiu explicar os motivos da
36 redução dos atendimentos, referidos no Parecer. Todos devem ter acompanhado, durante
37 um período, neste ano que desde janeiro teve a função do Vila Nova entrar em greve.
38 Tivemos que fechar algumas unidades em função de chuvas. Tivemos algumas limitações,
39 por falta de recursos. O fato de os funcionários anunciarem, junto com o SINDISAÚDE, de
40 que entrarão em greve, isso reduz o número de atendimentos, pois os próprios pacientes
41 não se dirigem ao Hospital. Vão para outros hospitais. O Contrato sobre os pacientes de
42 HIV-AIDS novamente está em aberto. Ele venceu agora no início de Setembro e não foi
43 ainda renovado, mas nós continuamos com o atendimento. Mudamos o tipo de
44 atendimento, qualificando e exigindo algumas coisas, que antes não eram cobradas. O
45 que acontecia? Eu assumi a gestão do Hospital em dezembro. Deste período, até o
46 momento, avaliamos algumas coisas e achamos que deveriam ser repensadas. Foram
47 colocadas algumas ordens no Hospital. Tínhamos alguns pacientes que re-internavam,
48 com alguns objetivos, não de saúde. Estes pacientes não têm mais nos procurado, pois
49 tiveram alta administrativa. Tinham alguns comportamentos não adequados dentro do
50 Hospital. Estamos fazendo um trabalho na Unidade de HIV, que é uma parceria junto

51 com os familiares e pacientes. É uma campanha. Hoje tivemos o dia todo de treinamento
52 com o pessoal do GAPA, com os funcionários, para eles terem noções básicas, pois
53 ainda existe discriminação com relação a estes pacientes. Então, a redução deu-se em
54 virtude das notícias da mídia. Este mês que passou o faturamento já tem dado acima do
55 normal. Novamente, principalmente nesta Unidade O Conselheiro OSCAR solicita se
56 alguém tem mais um esclarecimento, especificamente sobre este assunto. Alguns
57 conselheiros fazem questionamentos importantes, mas de outra ordem. Após as
58 explicações é solicitado ao Plenário que se manifeste, através do voto, sobre o Parecer
59 043/07. O mesmo é aprovado por 24 favoráveis, nenhum contrário e uma abstenção.
60 Passando para os informes, se manifesta a Psicóloga MÔNICA KRANEN, que é
61 Coordenadora do CAIS Mental Centro que diz, atendendo à solicitação deste Conselho,
62 vimos informar das providências/encaminhamentos dados às questões relacionadas ao
63 nosso Serviço, levantadas em Plenárias ocorridas no mês de agosto/2007. 1 -
64 Coordenação do Serviço: desde 14 de agosto, eu MÔNICA KRANEN, psicóloga. Estou na
65 Coordenação do CAPS Centro(CAIS 8). Respondendo também a demanda de reposição
66 de um profissional psicólogo, em vaga existente desde a troca da Coordenação
67 anterior(Agosto de 2005). 2 – Psiquiatras da Equipe. Por ocasião da inclusão de nosso
68 Serviço na pauta deste Conselho o mesmo se encontrava sem Psiquiatra. Atualmente
69 temos 2 psiquiatras em atendimento, tendo um deles retornado de sua Licença Saúde e o
70 outro retomado sua função ao deixar o cargo de Coordenação. 3 – Reformas. Foram
71 encaminhadas e executadas as obras necessárias no imóvel de uso de nosso Serviço. A
72 responsabilidade das mesmas ficaram por conta do proprietário do imóvel e foram
73 acompanhadas/supervisionadas pela Equipe de Manutenção as SMS. Com a conclusão
74 das obras, já retomamos integralmente o atendimento dos Usuários e temos previsão de
75 iniciar o atendimento de novos usuários e a partir do final do mês de Setembro de 2007.
76 Era isso. Retoma a Coordenadora ZILDA MARTINS, lembrando que a pauta de hoje seria
77 a Atenção Básica e Anemia Falciforme. A Atenção Básica estamos transferindo para o
78 Dia 4 de outubro. A Dra. LIZIA MOTA, seria a responsável pela apresentação desta
79 matéria, mas no dia de hoje não pôde comparecer. Foi uma solicitação feita no dia de
80 ontem, na reunião do Núcleo de Coordenação, pelo Senhor JAMES MARTINS. Falamos
81 ontem também com o Senhor STÊNIO e disse-nos que seria difícil estar aqui hoje para
82 tratarmos da Anemia Falciforme. No dia 25 de outubro trataremos da Saúde Bucal.
83 Saúde Mental está sendo proposto para 18 de outubro. E temos também uma Pauta, que
84 estamos procurando datas que é o Diagnóstico de Necessidades, que é um trabalho que
85 está sendo realizado juntamente com os Conselhos Distritais e Gerencias. Seriam as
86 demandas de necessidades, construída de maneira coletiva, conjunta A Conselheira ISIS
87 SILVEIRA, representando o Conselho Regional de Odontologia, manifesta-se dizendo
88 que no dia 27 o Presidente do Conselho Regional de Odontologia não poderá se fazer
89 presente e o que tínhamos acertado é de que ele participaria desta Plenária sobre Saúde
90 Bucal. Além do que a Semana da Odontologia é mais próxima de 18 de outubro. Eu
91 proponho que seja no dia 18 de outubro. Seguindo nos informes, fala o Senhor JADER,
92 dizendo que já esteve aqui, manifestando-se a respeito do Hospital Presidente Vargas.
93 Na última vez fiz uns pedidos de fiscalização ao Conselho e gostaria de saber se foram
94 atendidos? Já tenho algumas respostas informais, mas gostaria que ficasse registrado em
95 ata, para que se oficializasse. Gostaria de saber se a Comissão de Fiscalização foi ao
96 Hospital Presidente Vargas e se já fez o Relatório? Responde o Conselheiro PAULO
97 STOELBEN, Coordenador da Comissão, que houve sim a visita, mas que o Relatório
98 ficará pronto em 15 dias. Retoma o Senhor JADER dizendo que fez um novo Protocolo no
99 CREMERS, sendo que o primeiro foi remetido à Vigilância Sanitária do Município.
100 Também obtive a informação de que a Vigilância já fez a visita ao Hospital. Mas uma coisa

101 me chamou a atenção e que acho ser muito complicado, pois uma Comissão deste nível,
102 como a Vigilância, não pode ser acompanhada pelo Diretor do Hospital, pois ela verificara
103 aspectos físicos e técnicos do Hospital e vai conversar com funcionários e se o Diretor
104 estiver junto, o funcionário irá dizer que não há irregularidades, pois o Chefe dele estará
105 presente. Isso é muito normal e acontece no Serviço Público. Gostaria de chamar a
106 atenção para este detalhe, ou seja, se o Dr. CASARTELLI acompanhou a
107 Comissão(Vigilância) e se ele deu alguma opinião à esta Comissão. A não ser que ele
108 tenha sido indagado posteriormente por esta Comissão. E quero falar também sobre o
109 Instituto de Cardiologia, pois as coisas lá mudaram para pior. Foi o caso das marcações
110 de consultas e de exames. As de consultas eram marcadas após a saída do gabinete do
111 médico e imediatamente marcava-se o exame e a consulta. Agora se leva dois ou três
112 anos para fazer um exame. Vou fazer, em 19 de outubro, um exame que era par ter sido
113 feito a dois anos atrás. Seguindo, manifesta-se o Conselheiro ALBERTO TERRES,
114 representando o Sindicato dos Municípios. Primeiro quero fazer referência a esta pauta,
115 que era da Anemia Falciforme. Gostaria de saber da mesa quem são os componentes e
116 quando se reúnem, a Comissão de Saúde da População Negra, pois é um tema que me
117 interessa bastante e em momento algum eu vi aqui no Conselho, ao menos no tempo em
118 que estou aqui, e estou aqui a quase dois anos, não vejo se reunir esta Comissão para
119 falar da Saúde da População Negra. Sabemos que existem várias entidades e elementos
120 que militam nesta área e que não conseguem chegar aqui ao Conselho porque falta este
121 grupo de trabalho, no meu entendimento. Outra coisa é sobre o Seminário sobre
122 Segurança nas Unidades de Saúde, que foi uma demanda deste Conselho, que felizmente
123 saiu em 24 de agosto. Foi montado um grupo de trabalho com o SIMPA, a UAMPA, o
124 Sindicato Médico, juntamente com a Comissão de Direitos Humanos. Havíamos articulado
125 com a Coordenação da Secretaria liberação de 2 funcionários por Unidade de Saúde
126 para que a gente pudesse fazer a discussão, a partir da visão dos trabalhadores nesta
127 questão da insegurança nas Unidades e não uma visão da Direção. Infelizmente, 2 ou 3
128 dias antes do Seminário conversamos com a Coordenadora LIZIA MOTA e ela disse ser
129 contrária a liberação dos trabalhadores, pois tinham problemas. Iriam faltar
130 trabalhadores nas Unidades. Ou seja, na vigésima quinta hora o Gestor se nega a cumprir
131 aquilo que havia sido acordado. Fomos para lá, mesmo assim, com um número
132 considerável, principalmente de Conselheiros e trabalhadores, onde se travou um debate
133 importantíssimo. A surpresa se deu na tarde, quando o governo deu um inchaço no
134 Seminário, onde praticamente todos os Gerentes foram para lá. Era hora dos grupos, ou
135 seja, proibiu a participação dos funcionários e mandou os Gerentes pela tarde. Não sei o
136 que houve que ficaram pouco mais de uma hora e foram chamados pelo Secretário e
137 todo mundo foi embora. Mas o Seminário saiu. Está lá na Câmara, de onde sairá um
138 diagnóstico e traremos para este Conselho. Também deverá ocorrer uma Audiência
139 Pública, possivelmente em dezembro, na Câmara de Vereadores, onde traremos vários
140 órgãos de segurança, para que possamos apresentar este diagnóstico e apresentar uma
141 Política de Segurança Pública para as Unidades de Saúde. Seguindo fala a Conselheira
142 HELOÍSA ALENCAR, falando sobre a atividade de Educação Permanente do Conselho
143 Municipal de Saúde. Ontem estava programada uma atividade sobre Contratualização,
144 mas como o Gestor não nos repassou os documentos que havíamos solicitado
145 transferimos este tema para a Comissão de Contratualização, que é um grupo que
146 estamos constituindo, de Conselheiros, que vai passar a acompanhar os Contratos com
147 os hospitais. Este grupo é que vai se dedicar a estudar os Contratos. Isto então será
148 organizado fora do Curso. E o Curso vai continuar nas quartas feiras, com um novo tema,
149 que não definimos ainda e que provavelmente será a questão de Recursos Humanos. E
150 para quem quiser fazer a nova edição do Curso Inicial, introdutório, estamos organizando

151 a turma e a aula inaugural será em 24 de Setembro. As inscrições estão abertas. Será das
152 18:30 as 20:30hs. Seguindo manifesta-se a Senhora LOIVA, que está representando a
153 Comissão de Saúde Mental do Conselho Municipal de Saúde e vem solicitar a garantia da
154 pauta para discutir-se a Saúde Mental no Município. Venho com a proposta de quatro de
155 outubro, mas vejo que ficou para o dia 27 de setembro. Quero informar que a Comissão
156 está se reunindo sistematicamente a cada 15 dias, nas terças feiras de manhã, as 9:00hs
157 e estamos tentando trabalhar no sentido de que a nossa Saúde Mental funcione,
158 fiscalizando, cobrando. O que tem sido bastante difícil. Então a nossa idéia é de que o
159 Conselho possa estar garantindo de que o Gestor deva estar aqui para podermos
160 discutir. Fala o Conselheiro JOSÉ CARLOS VIEIRA, que inicia agradecendo ao
161 Conselheiro NEI e a Coordenadora ZILDA MARTINS, pela participação que tiveram no
162 Conselho Distrital do Extremo Sul. Gostaria de solicitar à Coordenação do Conselho para
163 as reclamações que a gente trás aqui se tenha retorno. Na verdade não é o VIEIRA que
164 vem aqui discutir, mas sim a comunidade nos cobra o que está acontecendo. Desde 2005
165 estamos debatendo sobre duas funcionárias que temos na Unidade de Saúde Belém
166 Novo, que fazem gato e sapato e que a Dra. ANA MARIA CIRNE conhece muito bem.
167 Fizemos reclamações em tudo o que é lugar e não são tomadas providências. Precisamos
168 que seja até uma resposta por escrito do Conselho. Outra coisa é que estamos debatendo
169 Saúde Bucal e a nossa Unidade está uma vergonha, pois faz 20 dias que o nosso
170 compressor está estragado e temos 3 turmas de dentistas, que estão parados. O pessoal
171 que está agendado vai virar uma confusão só. Porque não pegamos o compressor do
172 Posto que fechou, lá na Restinga? E quando tratamos sobre a segurança da nossa
173 Unidade o Secretário ficou de ver isso. O nosso porteiro não tem condições. Tem gente
174 que não quer mais trabalhar no Plantão, à noite. Sobre as servidoras fala a Dra. ANA
175 MARIA CIRNE, explicando que são duas servidoras municipalizadas, que moram em
176 Belém Novo. Estão lá, talvez desde a abertura do Posto e que elas tem problemas de
177 relacionamento com a comunidade. A população pede que elas sejam transferidas. Todos
178 sabem que transferência de servidor não é como a gente gostaria que fosse. A
179 Coordenadora ZILDA MARTINS está propondo um encontro com a Gerência do Extremo
180 Sul, Conselho Distrital, para tentar acertar-se no relacionamento. Manifesta-se a
181 Conselheira HELOISA ALENCAR, que como sugestão sobre esta questão dos Recursos
182 Humanos, sobre o que a ANA coloca, é importante convidarmos alguém da Coordenação
183 dos Recursos Humanos. Na continuidade da Plenária registra a Coordenadora ZILDA
184 MARTINS, que em ofício 270/07, de 25 de abril passado, solicita agenda para a
185 discussão do Orçamento da Secretaria Municipal da Saúde para o ano de 2008. Temos a
186 informação de que já teria sido encaminhado para a Câmara de Vereadores, sem passar
187 pela nossa discussão. Fala também sobre a proposta de Orçamento do Conselho
188 Municipal da Saúde, que também tratamos na reunião de Núcleo de ontem. Intervém a
189 Conselheira Heloísa Alencar, dizendo que o Conselho constituiu uma Comissão de
190 Estrutura e Planejamento, que também tem a tarefa de discutir o Orçamento do Conselho
191 Municipal da Saúde, que tem uma dotação orçamentária, dentro do Orçamento da
192 Secretaria Municipal da Saúde. O que a ZILDA falou antes é sobre o Orçamento Geral
193 da Secretaria, que possivelmente vá para a Câmara de Vereadores, sem passar pelo
194 Conselho. Fizemos então a discussão do Orçamento do Conselho e estamos trazendo
195 para vocês qual é nossa proposta, que tem de ser entregue até amanhã, pois até o dia
196 19 deve ser encaminhada para o Gabinete de Planejamento e Orçamento. No ano
197 passado orçamos R\$ 26.000,00 para despesas com passagens e locomoção. Optamos
198 este ano repetir este valor, pois aparentemente foi suficiente para estas despesas.
199 Tivemos também sobre Diárias, que no ano passado programamos um valor de R\$
200 8.000,00 para 2007 e estamos programando para 2008 o valor de R\$ 10.000,00. Material

201 de Consumo, a Secretaria costuma suprir o consumo, fora do Orçamento. Para este ano
202 tivemos R\$ 2.000,00 que usaremos com outros tipos de materiais, como as fitas para
203 gravação, bateria do microfone, tinta para a impressora. Para o Orçamento de 2007 foi
204 previsto um orçamento de R\$ 10.000,00 para consultorias. Pelo mês de abril
205 encaminhamos pedido de contratação de Assessoria Jurídica e Contábil, que até o
206 momento não aconteceu, por problema de encaminhamento, pois alega a Secretaria que
207 não sabe como contratar estes profissionais, para o Conselho. Para o ano que vem
208 estamos ampliando este recurso na idéia de que a gente consiga contratar estas
209 Assessorias e estamos ampliando para R\$ 30.000,00 para 2008. Serviços de Terceiros,
210 para Pessoa Física, no valor de R\$ 3.000,00 que a gente está repetindo para 2008. Outro
211 Serviço de Terceiros de Pessoa Jurídica, que a gente teve este ano, que foi o recurso de
212 maior valor, R\$ 46.000,00, que na verdade serve para contratar quase tudo o que a gente
213 precisa. Contratar gráfica, pagamento de refeições, a empresa que fez a Conferência.
214 Estamos repetindo para o ano de 2008. E Equipamentos e Material Permanente tivemos
215 praticamente R\$ 3.000,00 e estaremos repetindo o valor. A proposta é de que para o ano
216 de 2008, com este recurso se comece a equipar os Conselhos Distritais, com gravador,
217 por exemplo. Ontem entregamos questionários para os Coordenadores de distritais, para
218 podermos após avaliar as solicitações de equipamentos. Esta é a Proposta
219 Orçamentária (Anexa à Ata, arquivada na Secretaria do Conselho). O Senhor PEDRO
220 RIBEIRO questiona se há algum recurso para comunicação, pois o Conselho tem tido
221 dificuldades para se comunicar. O Senhor ISRAEL sugere que o Conselho faça contato
222 com a Câmara Municipal de Vereadores, para que se crie uma Emenda para poder ele,
223 Conselho, apropriar-se do seu recurso. É-lhe alertado que isto não é possível fazer.
224 Fala, seguindo, o Conselheiro NEI CARVALHO, referindo-se ao que o PEDRO RIBEIRO
225 disse, sobre a Comunicação. O profissional da área de Comunicação está dentro das
226 Assessorias e a questão do material para executar o trabalho da Comissão amplia no
227 recurso geral do Conselho. Então, está contemplado. Coloca em votação a
228 Coordenadora ZILDA MARTINS, o Orçamento do Conselho para o ano de 2008. Por
229 unanimidade, ou seja, 31 votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção é
230 aprovado o Orçamento do Conselho Municipal da Saúde para o ano de 2008.
231 Seguindo, a Coordenadora ZILDA MARTINS solicita que o Conselheiro NEI CARVALHO
232 apresente a proposta de Resolução que convoca os Conselheiros para uma reunião
233 extraordinária no dia 25 de outubro de 2007, as 18:30 hs quando será apreciada e votada
234 a Proposta de Alteração do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde de Porto
235 Alegre. Em sua exposição lembra o NEI da proposta de alteração do Regimento, que
236 está sendo trabalhada por um grupo de pessoas e que está dentro também da idéia de
237 alterarmos a Lei 277, que constitui o Conselho e que deve ser atualizada, tarefa que
238 iremos, possivelmente, iniciar em 2008, pois é muito trabalhoso, mas necessário. Só
239 lembrando que o motivo desta Resolução é de que existe no Regimento Interno atual um
240 artigo que diz que para fazer-se alguma alteração é necessária a convocação de uma
241 Plenária, que tem de ser publicada no Diário Oficial, com, no mínimo, 30 dias de
242 antecedência da realização da mesma. Temos um cronograma para fazer esta
243 avaliação. No dia 26 de setembro, teremos uma reunião com os Coordenadores Distritais,
244 que deverão entregar suas propostas de alteração, ou seja, as propostas que saíram
245 daqueles Conselhos. A idéia é entregarmos na Plenária do dia 4 de outubro a proposta
246 que está sendo elaborada, para os Conselheiros tomarem conhecimento. Na Plenária do
247 dia 18 de outubro faz-se uma avaliação preliminar e então, no dia 25 de outubro,
248 realizar a avaliação final e possivelmente a aprovação. Faz então a leitura da Proposta
249 de Resolução a Coordenadora Zilda e coloca em votação (cópia em anexo à Ata na,
250 Secretaria do Conselho) Por unanimidade, ou seja, 31 votos presentes, nenhum contrário

251 e nenhuma abstenção é aprovada a proposta de Resolução. Dando seqüência a
252 coordenadora ZILDA MARTINS informa que entraremos na pauta da situação das
253 Equipes de Saúde da Família com o novo contrato com a Sollus, mas antes ouviremos
254 alguns informes e começaremos com a Conselheira IONE. Esta diz-se preocupada com
255 as questões que envolvem o IAPI. Discutimos o CEO (Centro de Especialidades
256 Odontológicas) e convidamos a ISIS para participar da discussão e queremos incluir na
257 discussão da Saúde Bucal. O segundo ponto é a famosa ULBRA. Continuamos
258 permanentemente na Gerência cobrando. A própria Gerência não tem notícias. Montamos
259 uma Comissão provisória que vai se reunir dia 18 e irá fazer um relatório para a próxima
260 Plenária, sobre a ULBRA. O principal é que o convênio não foi renovado e iremos forçar a
261 barra para ver o que realmente está acontecendo. O terceiro ponto é a Central de
262 Marcação de Consultas. Estamos solicitando pauta para Plenária e não sei para quando
263 ficou marcado. É bastante sério o que está acontecendo. Têm coisas equivocadas
264 acontecendo. A fila dos exames especializados está cada vez maior. Acho que temos de
265 fazer alguma coisa pois a Central está muito crítica. Solicito, por favor, que os outros
266 Conselhos Distritais façam esta discussão e a tragam para cá. Quando aconteceu o
267 Mutirão zeraram a fila da primeira consulta, mas acumulou na seqüência. Precisa-se de
268 cirurgia, não tem. No meu posto de saúde, no oftalmo têm 200 pessoas há dois anos. Nas
269 Unidades do GHC tem 300 pessoas. E sobre o PSF da Nazaré, deverá ser inaugurado
270 no final do mês de setembro. Manifesta-se o Conselheiro ANTONIO LOSADA,
271 primeiramente referindo-se ao Conselheiro RIOGRANDINO, que sofreu um acidente, um
272 atropelamento, no dia dos pais, na saída da missa. Está se recuperando lentamente. A
273 nossa região tem em torno de 20 Unidades de Saúde e Equipes de Saúde da Família.
274 Temos muitas reclamações, onde em alguns locais extrapolam. Temos pouca
275 participação dos usuários, que penso é muito influenciado pela participação dos
276 trabalhadores, principalmente dos Agentes Comunitários. Há uma incidência, nas
277 Unidades, muito forte dos médicos. Seguindo, fala o Conselheiro RENE, pelo Extremo
278 Sul, que referindo-se a Equipe de Saúde da Família da Ponta Grossa, diz que pelo que
279 aconteceu, o Posto ficou fechado somente por um dia. Em função do bom relacionamento
280 que temos com os trabalhadores solicitamos que ao menos três funcionários
281 permanecessem no Posto, o que aconteceu. Fala o Senhor PEDRO RIBEIRO,
282 Coordenador do Conselho Distrital Glória-Cruzeiro-Cristal que diz falar em função que
283 tem em relação ao Pronto Atendimento da Cruzeiro, onde os números não aumentaram,
284 relativamente a demanda. É até algo interessante de se verificar, no sentido de medir o
285 impacto que o fechamento das Equipes trouxe. Fala a Coordenadora ZILDA MARTINS,
286 sobre a situação do Conselho Distrital do Partenon, onde se tem somente um PSF.
287 Mesmo somente tendo um PSF a repercussão foi muito grande, no Conselho de lá. Nos
288 encaminhamentos finais, nada mais havendo de relevante a ser tratado a Coordenadora
289 ZILDA DE MORAIS MARTINS, as 21;15 hs, dá por encerrada a Plenária, sendo lavrada a
290 presente Ata.

291
292
293 ZILDA DE MORAIS MARTINS
294 Coordenadora do CMS/POA

OSCAR RISSIERI PANIZ
Secretário

Ata aprovada na reunião Plenária do dia 04/10/2007.

296